

Jornal das Taipas

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

REDACTOR - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Boellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por trim. 2\$50 esc. Para o Brazil 30\$00 esc. (moeda fraca). Num. avulso 20 cents. (Pagamento adiantado).

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha 250 cont. Repetição 5-5. Anuncios permanentes, preço convencional.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Decorreu sem incidente a eleição do futuro presidente da Republica, eleição que vinha despertando geral interesse.

A escolha recaiu sobre o Ex.mo Sr. Dr. Teixeira Gomes, que reuniu a maioria legal de votos. Ainda bem que assim foi, pois o eleito reúne todas as qualidades para nos dar a garantia de que será continuada a grande obra patriótica do venerando Presidente da Republica Ex.mo Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

O Dr. Teixeira Gomes, espirito de rara cultura, republicano de verdadeira fé, diplomata distinctissimo, com um conhecimento profundo dos negocios internacionais, patriota de alma e coração, tendo já prestado á Republica relevantes serviços, ha-de sem duvida trazer a Portugal horas felizes.

E' para lamentar que os parlamentares do Partido Nacionalista tivessem no ultimo scrutinio deitado listas brancas. O seu gesto nem honra o partido nem prestigia a Republica.

NOTAS BIOGRAFICAS DO NOVO PRESIDENTE

O sr. Manuel Teixeira Gomes, escritor e jornalista muito distinto, é algarvio, tendo nascido em Vila Nova de Portimão a 27 de maio de 1862. Estudou preparatórios no seminario de Coimbra, matriculando-se em seguida na Universidade, que depois abandonou indo para Lisboa relacionou-se ali com alguns homens ilustres nas letras, tendo vivido na intimidade do grande poeta João de Deus e do critico Plauto de Almeida. Da capital veio para o Porto e aqui acamou com os intellectuaes em evidencia na bohemia literaria, pertencendo ao grupo que

invariavelmente se reunia em casa de José Sampaio (Bruno), á rua do Bom Jardim, grupo de rapazes cheios de talento e de inquietude e audaciosa mocidade. Com Queiroz Veloso e Joaquim Coimbra fundou um jornal de teatros denominado «Gil Vicente» que teve efemera duração e colaborou tambem na «Folha Nova», na «Folha de Hoje» e no «Primeiro de Janeiro», e ainda em varias revistas literarias.

Abalando um belo dia para Portimão, onde a sua chegada encheu de alegria os seus extremos paes, dedicou-se á exploração duma industria que desenvolveu com a maior habilidade e com o mais completo exito, aproveitando os mezes de descanso em viagens pelo paiz e pelo estrangeiro. Espirito de larga cultura, viajou durante 20 anos, percorrendo toda a Europa e estudando minuciosamente. Possuindo a paixão das viagens, se não pensou nas aringas da terra de Matebeles, entre caçadores de elefantes como o Fradique Mendes, de Eça de Queiroz, frequentou na ancia de conhecer costumes inéditos, as tribus dos Tuareghs, ao lado dos quaes galopou sobre camelos ageis com a pericia e a tranquillidade de quem se reconhece familiarizado com o deserto.

Visitou tambem com atencões de artista as grandes catedraes gothicas, os museus, as galerias e os palacios suntuosos onde se reúnem as obras-primas dos seculos. Dessas visitas sollicitadas por um alto interesse espirital, adquiriu conhecimentos tão vastos sobre a arte e a sua historia que o infatigável e atento viajante se tornou um dos nossos mais fluos e subtile criticos de arte. Recolhendo á paz e á alegria da sua casa de Portimão, principiou a escrever, sendo desse periodo de fecunda actividade mental os belos livros «Inventario de Junho», «Cartas sem moral nenhuma», «Agosto Azul» e o drama «Sabina Freire», de que a imprensa se occupou com largueza.

Teixeira Gomes é hoje um dos nossos homens de letras mais notaveis pela sua originalidade, pelo ritmo e pela cor da sua prosa, pela ternura e pela delicadeza dos seus pensamentos, pela subtilidade e pela graça dos seus conceitos.

Filho de um homem educado em França, onde assistiu á revolução de 1818, neto de um servidor de Napoleão que fez a campanha da Russia e coman-

GUIMARÃES

AS SUAS FESTAS — A SUA EXPOSIÇÃO

Querer é poder — diz o ditado. A cidade de Guimarães acaba de confirmar isso com a imponencia das suas festas e com a grandeza da sua exposição industrial e agricola.

Os vimaranenses quiseram mostrar ao Paiz inteiro o seu amor bairrista e as suas excepcionais faculdades de trabalho e cumpriram-no duma forma brillantissima levando a effeito com inatingivel pompa as festas guilhermanas e organizando o seu soberbo certamen industrial.

Dizer o que foram as festas, descrever o seu brilho, relatar o encanto das ornamentações, a profusão da luz, os concertos musicais, o concurso hippico, a marcha milaneza, a concorrência das feiras francas, é tarefa difficil e que não cabe no estreito ambito de um pequeno semanario. Elas excederam toda a espectiva pela sua pompa, pelo seu gosto, pela sua arte e constituem uma coroa de gloria para todos aqueles que para ellas trabalharam e revelam o talento

de um esquadra em Waterloo, e que, no regresso á patria, só encontrou desamor e odio, sendo atirado para o Limoeiro onde appareceu morto, exactamente na vespera do dia que da Terceira entrar em Lisboa com as tropas constitucionaes. Teixeira Gomes é tambem um grande liberal, tolerante e progressivo, com um austero e nobre culto pela justiça.

Teixeira Gomes foi nomeado ministro de Portugal em Londres em outubro de 1911, onde se conservou até a revolução de

dos ilustres vimaranenses e grandes artistas que as idealisaram, os Srs. Abel Cardoso, José Luiz de Pina, capitão Marião Cardoso e Luiz de Pina.

A exposição industrial e agricola cuja inauguração teve lugar no dia 4 e a que assistiram todas as auctoridades e pessoas gradas de Guimarães é a maior afirmação do que é, quanto vale e quanto pôde o espirito empreendedor, apaixonado, trabalhador do povo de Guimarães. Seriam precisas paginas e paginas para dar um palido clarão da magnificencia daquelle grandioso mostruario da actividade dos nossos homens, do progresso da nossa industria. Ao transpor as portas do recinto somos invadidos por um ardente desejo de ali permanecer horas esquecidas na contemplação desses inumeros objectos, dos diversos ramos industriais, em que ha verdadeiras preciosidades, bastantes para fazer a gloria da cidade que as produziu, impo-la á admiracão de toda a gente, e conquistar-lhe um

lugar primacial na vanguarda do progresso.

Ha ali pavilhões admiraveis de gosto e arte; produções riquissimas; engenhosas criações que nos encantam.

Na parte agricola como na industrial tudo o que ali se vê nos conduz ao assombro e á admiracão do prodigioso valor do concelho de Guimarães.

Honra a todos aqueles que neste glorioso certamen colaboraram, filhos dilectos da nobre cidade, que para ella conquistaram uma admiravel pagina de ouro.

Divergencia de procedimentos

O nosso colega «A Democracia» de Paes, dedica uma das suas principais secções do seu ultimo numero a coisas de Guimarães, de interesse administrativo puramente local.

É de agradecer que um semanario de provincia, que normalmente se occupa de politica geral e, especialmente, da sua terra, dedique a um outro concelho, embora um pouco visinho, o melhor dos seus quadros e da sua colaboração.

Lamentamos, porém, que a generosa intenção do nosso colega, se occupasse, com tanta infelicidade, prejudicada pelas palavras, aliás, cheias de espirito e fina graça, com que pretende acidentalizar Guimarães, somente porque o seu trabalho de sentimento de amor a não deixa chegar bem a sua industria de cutelaria a torna, seja o, talvez, má companhia para os visinhos, pela sua categoria humilde.

É surpreendente a sua arremetida, a proposito de tal assunto, contra homens e auctoridades da nossa terra, que fizeram a contribuição fazendo aquilo que na sua officina necessario e legitimo para defesa dos interesses de Guimarães, sem se lembrarem de credos politicos quando acclama como vimaranenses.

Essa arremetida demonstramos que irritação que não sabemos a que attribuir.

É certo que o advogado duma das parties é de Paes e, porventura, á irritação de «A Democracia» proviém de que as pessoas visadas lhe parecem estorvar a sua acção. Mas, tranquilisemo-nos todos: essa advogado é d's mais distintos do paiz e tem talento de sobra para dispensar e lamentar, tambem, tal auxilio; mas mesmo na hipotesis, que se não dá, que os seus vastos conhecimentos juridicos não bastassem, o sr. Juiz da comarca, que tambem é de Paes, já mostrou que a ter de ponder, nesta questão, para algum dos lados, não seria para o de Guimarães.

A que vou, pois, a irritação e as consequentes diatribes contra cutelarias que nunca ofenderam os factos?

Nos, se porventura, algum dia

nos convencemos de que os interesses da Fafe estavam em guarda, e a nossa generosidade chegou a tanto que nos propozessemos defendê-los, seguindo o exemplo de «A Democracia» dedicando-lhes as nossas colunas, mas teríamos o cuidado de prestar sempre justiça ás qualidades de trabalho do povo de Fafe, de salientar as belezas e progresso dessa terra, e difficilmente perderíamos a serenidade.

Nunca da nossa parte sairia uma palavra de menos correção, de menos delicadeza e respeito por uma povoação que nunca nos tendo agravação tem o direito de nos exigir que a tratemos dentro das normas da cortezia e da civilidade.

Será uma questão de feitos. Nem todos podemos ser iguais.

O encanto e bem-estar que sentimos ao lêr a bellissima prosa do talentoso escritor e os grandes ensinamentos que nos dá o interessante livro levam-nos á certeza de que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Eduardo de Almeida, para quem vão as nossas saudações por tão util empreendimento, ha vêr esgotadas rapidamente as edições do seu primoroso trabalho.

NOTICIARIO

A nossa estancia termal

Está no seu auge de animação esta linda estancia. A nossa mocidade elegante dia a dia vem affluindo, trazendos a sua alegria comunicativa, o seu atraente entusiasmo.

Ao Hotel das Termas chegaram os ex.^{mos} sr :

- Paulino Costa de Lago, José da Silva Maia, D. Ana dos Santos, D. Ana M. Ferreira, José M. Guimarães, D. Leocadia de Almeida Marques, D. Cecília Melo, D. Luiza Brucher, D. Luiza Vam Or, Emilio de Azevedo, José Peres de Barros, Antonio M. Lopes, D. Gloria Ramos, Amadeu José Coimbra, D. Aida C. Silva, Artur C. de Miranda, D. Elvira C. Cupertino de Miranda, D. Maria do Céu C. de Miranda, D. Maria A. Cupertino de Miranda, Artur L. Cupertino de Miranda, Salva-o Valente Perfeito, D. Branca Valente Perfeito, João Valente Perfeito, Justino de Carvalho, D. Sofia de Carvalho, Laurindo Grijó, D. Maria E. Grijó, Antonio Cardoso Gouveia, Dr. Flavio de Pimentel, Adolfo Sardinha, D. Ana Sardinha, D. Irene Sardinha, Belarmino Ferreira da Cruz, Belarmino Ferreira da Cruz Filho, D. Joana Ferreira da Cruz e D. Maria Amelia Ferreira da Cruz.

Partiram para o Porto os Ex.^{mos} snrs:

- Carlos Alberto Barros, Antonio Augusto LI, J. Alfredo de Freitas, Alfredo Ribeiro, D. Rosa Ribeiro, D. Custodia Ribeiro, Aristides Gonçalves Salvador, Frederico Garcia Secades, Antonio José d'Almeida, Antonio Francisco das Neves, Silva Cunha, Dr. Alfredo Almeida Nazareth, José Valente, D. Helena Schettini, D. Gracia Schettini, Virgio Mengo, D. Maria Isabel Oliveira Mengo, D. Aurora Oliveira Mengo, Joaquim Gonçalves Fernandes, Rodrigo Mendes Vasconcelos, D. Amelia G. Vasconcelos, D. Leonor Vasconcelos Antero A. Teixeira da Rede, Ludovina Soares Cardoso, Antonio A. Moreira, Abel Fêgo Fluza, D. Judith Fluza, Antello Luiz Pinto de Barros, Edmundo Rodrigues Nunes D. Margarida Gomes Silva Nunes, José da Fonseca Ferreira, Paulino Costa, Artur Mariani, Dr. Quirino Cunha, Rodrigo A. Carvalho, D. Aurora Brandão Carvalho.

Em tratamento temos visito os Ex.^{mos} Srs.:

- Vasco de Vasconcelos, José Paranhos, D. Irene Basto,

- Beuto da Silva Oliveira, D. Maria Oliveira, D. Maria A. Guimarães, D. Emilia da Silva, Jorge Matos, Joaquim Martins, Miguel Almeida, Joaquim Freire, Domingos Alves, José Cancela, D. Laura Lima, D. Lidia Lima Tavares, D. Ane Nogueira, D. Maria Madalena Nogueira, D. Maria A. Nogueira, Domingos Moreira, Carlos de Figueiredo e Ex.^{ma} Esposa, Gastão Mineiro, Alfredo Prossacos Junior, D. Alcina Rodrigues, D. Maria Antonieta Zenha, D. Rui Zenha, Custodio Ferreira, D. Sofia Azevedo, D. Laura Azevedo, D. Maria Ramos Peixoto, D. Carolina Peixoto, Manuel O. Dias, D. Eugenia Barbosa e Silva, Dr. José Luiz da Silva Junior, D. Georgina Gonçalves, D. Mauricia Gonçalves, D. Maria Vidigal, D. Julia Almeida, D. Ana Parada, Antonio Parada, José Joaquim Fernandes, P.^e Antonio Torres, D. Joaquina Morais, Manuel da Silva Lial, D. Candida Lial, Dr. Domingos Faria, D. Eugenia Faria, P.^e Albino Faria, Avelino Faria, Antonio Dias, Dr. Maximiliano Coelho Guedes, Alvaro Penafort, D. Adalina Penafort, D. Bernardina Andrade, D. Edmundo Coelho, D. Judit Coimbra, D. Aíde Reñ, Albano Coimbra, D. Maria Gomes, D. Irene Coimbra, D. Maria J. Coimbra, Eduardo Pereira, D. Emilia Guedes, João Garcia, D. Amelia Garcia, D. Maria de Vithena, Manuel Cosme, Francisco Magalhães, D. Margarida Mauricio, Albino da Silva Pinheiro, D. Maria Amélia Pinheiro, D. Maria Alice de Freitas Ribeiro, etc.

Governador Civil de Braga

Deu-nos a honra da sua visita, na preterita terça-feira, o Ex.^{mo} Sr. Dr. João C. de Oliveira, muito illustre Governador Civil deste distrito.

Acompanhava-o o Ex.^{mo} Sr. Antonio Pintas, dignissimo Vice-Presidente da Comissao Executiva da Camara de Guimarães.

Excursão de automoveis

No proximo domingo, 19 do corrente terá lugar no parque do hotel das Termas um torneio automobilista que está despertando muito interesse e para o qual se encontram já inscritos muitos amadores deste desporto.

Serão distribuidos varios e valiosos premios aos vencedores.

Congresso do Minho

Por dificuldades surgidas á ultima hora parece que vai ficar adiado para o ano proximo o annunciado Congresso do Minho.

Ainda o crime de Campelos

Já depois do nosso ultimo numero ter ido para o correio, fomos informados por um soldado da Guarda Republicana desta povoação, que o Domingos Capela, causador da morte do Manuel Mendes, tinha sido preso em sua casa, quando se preparava para fugir para a Hespanha.

Deu entrada na cadeia de Guimarães.

Ano agricola

Tudo fazia supor que teriamos um ano de abundancia, mas essas esperanças vão-se desfazendo como um sonho ou uma quimera.

Os milbeirais, na sua grande parte estão perdidos. Uns não espigam, outros, devido á grande secca, as espigas são tão raquiticas que o pão hade ser fraco e ordinario.

Os restevos não nasceram e os que nasceram raros são os que dão pão.

O ano não hem principiado tornou-se improdutivo.

Feijão não ha e não será para admirar que o pouco que se colher atinja preços fabulosos.

Os vinhedos, segundo nos dizem, tambem estão a ser prejudicados, em algumas terras.

Emfim, uma calamidade. Um ano de fome que nos espera!

Contribuição predial

Terminou o prazo para o pagamento voluntario da contribuição predial, urbana e rustica.

Agora os contribuintes estão sujeitos ao juizo de móra respectivo e em devida tempo ao relaxe.

Expediente

Avisamos os nossos pre-sados assinantes que em virtude do excessivo aumento de todas as despesas vamos de su uro fazer a cobrança trime tralmente.

ANUNCIOS

DARK

VIRGINIA

Tabaco americano, muito aromático, superior ao nacional e muito mais barato!

VENDE SE NO:

Café Oriente

TAIPAS

MERCEARIA CENTRAL

DE

FRITAS & FERREIRA

R. 31 DE JANEIRO

Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Serção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margarida, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc

944 alemão

Vende-se na

DROGARIA MODERNA

JORNAL DAS TAIPAS

Semanário Republicano e defensor dos interesses locais

Redacção e Administração - Avenida da Republica, 89

Ex.^{mo} Sr.

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page.